ANO 31.º — SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 10.300

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PROBLEMAS DE ENSINO

Ensino geral básico

Paralelismo do ensino liceal e do ensino técnico como vias de acesso à Universidade

Dos comentários anteriormente expostos, acerca de um artigo de Fausto Lopo de Carvalho, há-de concluir-se que o ensino liceal não deve constituir a *exclusiva* via de acesso ao ensino de nivel superior e tipo universitário. Não deve menos, constituir o caminho normal para o ingresso nos estudos superiores técnicos que digam respeito ás necessidades da Agricultura, da Industria e do Comércio, ou da Economia tomada no seu conjunto e como actividade coordenativa e administrativa das fainas de produção e circulação da riqueza.

Por aqui se define, pois, uma discordancia radical da orientação preconizada no artigo em causa.

Na verdade, distinguem-se, no ambito da Universidade, duas séries de escolas — as do *ramo clássico* e as do *ramo moderno* (a que se tem convencionado chamar «técnico»).

Encontram-se no primeiro grupo as escolas superiores ou faculdades de Letras, Ciências, Direito, com as suas subdivisões de estudo; e, ainda, as de Medicina e Farmácia.

Entre as do segundo grupo, também com as especializações e os seccionamentos considerados uteis, temos as escolas superiores ou faculdades de Engenharia, Agronomia, de Altos Estudos Comerciais e Económicos (ou, simplesmente, de Ciências Económicas); e, ainda, a de Medicina Veterinária.

E' evidente que o ensino universitário exige que a formação especializada se baseie em fortes alicerces de cultura geral e siga de par com o avanço e progressão no plano da cultura geral. Mas nada impede, antes tudo recomenda, que, nos cursos comerciais, industriais ou agrícolas dos graus elementar e médio, a preparação prática do estudante não faça esquecer que o homem é um ser racional e moral, com necessidades espirituais a satisfazer e a cultivar sempre numa medida crescente; como nada impede, depois, que, para os mais dotados e merecedores—pelo seu trabalho e talento—de prosseguirem os seus estudos, se possibilite e proporcione esse prosseguimento na *mesma* linha de especialização e com o concomitante alargamento de horizontes no campo da cultura geral. E' desta forma operável a ascensão sucessiva do estudante aos graus médio e superior do Ensino, sem soluções de continuidade e dentro do seu *género* vocacional.

Assim se pode definir, a breves traços, o ponto de vista de articulação entre os três graus (elementar, médio e superior) do que se convencionou chamar «ensino técnico» e que nós prefeririamos designar *ensino moderno*, para o distinguir do *ensino das humanidades e das ciências e técnicas clássicas*. Reparar que esta nomenclatura, esta diferença na designação dos *ramos* do ensino post-primário, não corresponderá talvez a qualquer coisa de profundamente significativo, mas serve, entretanto, para tornar explicita e para proporcionar aquela desejável articulação dos três graus do ensino técnico moderno. A excluir de tal articulação ficaria apenas o que se refere ao acesso a Medicina Veterinária, posto que para as suas técnicas e para as da Medicina humana são de exigir preparatórios de natureza biológica colhidos no Liceu ou, mesmo, nas faculdades de Ciências.

* * *

Para não alongar mais estas notas, resta-nos, á luz da análise do interessante artigo de Fausto Lopo de Carvalho e das observações e reflexões que a mesma sugere, apresentar sob

(Continua na página central)

Os Estados Unidos prestarão assistência à Pérsia —declarou Harriman

TEERÃO, 4—Averell Harriman, enviado especial de Truman, entregou o seguinte comunicado aos representantes da Imprensa:

«Estimo que os governos persa e britanico tenham aceitado, mediante troca de comunicações entre eles, recomeçar as negociações sobre a nacionalização da industria petrolifera iraniana. Os dois governos encetam as referidas negociações com espirito de boa vontade. Espero que, dado este ambiente, seja possivel achar-se uma solução pela qual o Irão realizará as suas aspirações nacionais e ao mesmo tempo conseguirá da industria petrolifera internacional importantes facilidades técnicas e comerciais que lhe permitam levar ao máximo o rendimento dos seus recursos petroliferos.

A solução dos problemas examinados tornará possivel, para o Irão progredir na realização enérgica de um programa de fomento do vasto potencial económico do pais. Os Estados Unidos interessam-se a fundo por este programa que tende a melhorar a saude e o bem-estar do povo iraniano e e prestarão toda a assistência técnica que lhes possa ser pedida e que estão aptos a dar. O presidente Truman quis que esta minha visita fosse tão util quanto possivel para ajudar os dois governos a chegarem a acordo. Aprecio o espirito com que ambos acolheram as minhas diligências e estou muito grato ao Irão pela sua cordial hospitalidade».—(F. P.).

Uma declaração de Mossadeq

TEERÃO, 4.—O primeiro-ministro persa, Mohammed Mossadeq, declarou hoje no Senado: «Preferirei demitir-me a assinar qualquer acordo com os britanicos que não seja vantajoso para a Pérsia».

Os senadores encheram a Camara para ouvir Mossadeq expôr as diligências que tinham provocado a decisão tomada ontem de receber a missão

(Continua na ultima página)

Os dirigentes e filiados da M. P. durante as visitas que fizeram hoje aos srs. ministros do Ultramar (em cima), e da Educação Nacional (em baixo).

A MOCIDADE PORTUGUESA

A missão que vai a Angola

despediu-se hoje dos ministros do Ultramar e da Educação Nacional

Pouco depois das 12 horas de hoje, o ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, recebeu, no seu gabinete, o Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, acompanhado pelos 23 dirigentes e filiados dos centros de formação imperial daquela organização e de 7 dirigentes da M. P., que constituem a missão de estudo á provincia de Angola.

Dos 23 filiados, quatro pertencem ao Teatro da M. P.

O sr. prof. dr. Luís Pinto Coelho agradeceu em nome da missão, as facilidades concedidas pelo Ministério do Ultramar, que tornaram possivel a visita á Provincia de Angola e cujos resultados estava certo que trariam grandes benefícios ao intercambio cultural entre a Metrópole e o Ultramar.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues disse que era sempre com muita satisfação que apoiava viagens desta natureza, acrescentando que os rapazes iam tomar contacto com uma bela realidade, cada vez mais próxima da metrópole, quer pela intensificação dos meios de transporte quer pelo estreitamento de relações culturais, que muito os sensibilizará, constituiria para todos, motivo de orgulho.

A terminar, o sr. comandante Sarmento Rodrigues desejou feliz viagem á missão, despedindo-se, um por um, de todos os dirigentes e filiados.

Cerca das 13 horas, os componentes da missão de estudo, ainda acompanhados do comissário nacional, apresentaram também cumprimentos de despedida ao sr. ministro da Educação Nacional.

Feitas as apresentações, o sr. prof. dr. Luís Pinto Coelho disse da finalidade da visita, que o ministro agradeceu felicitando os rapazes pela oportunidade que têm de conhecer uma das mais belas parcelas do território nacional e desejando-lhes feliz viagem.

A msisão parte no dia 10, a bordo do «Moçambique» e deve regressar a Lisboa no dia 30 de Setembro.

Os componentes da missão foram, também, recebidos pelo agente geral do Ultramar, sr. dr. Leonel Banha da Silva, a quem agradeceram a concessão das facilidades que tornaram possivel a realização da visita.

A entrega do guião ao curso de graduados da M. P.

Na sala do capitulo do mosteiro dos Jerónimos realizou-se hoje de manhã a cerimónia da entrega do guião ao 29.º Curso da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, que funciona na Casa da Mocidade.

Presidiu á cerimónia o sr. comissário-adjunto, major Ribeiro Viana, acompanhado do sub-inspector Fialho Rico e dos instrutores em serviço na referida escola e ainda do rev. Aguiar, capelão da Escola Central de Graduados.

A transmissão do estandarte foi feita pelos alunos mais classificados do último curso de Inverno. Depois o sr. major Ribeiro Viana fez uma evocação da memória do marechal Carmona, que, como noticiámos, é o patrono do curso, e referiu-se ao significado do acto e á divisa cujo lema é «Unir os portugueses».

O rev. Aguiar falou também proferindo uma alocução em que exortou os filiados a cumprir os seus deveres como portugueses e graduados da Mocidade Portuguesa.

Os futuros comandantes de castelo e de bandeira desfilaram em seguida perante o tumulo do sr. marechal Carmona.

Finda a cerimónia os filiados deram um passeio ao Estádio Nacional e a Montes Claros, regressando ao meio-dia á Casa da Mocidade.

O governador militar ofereceu um almoço aos comandantes das unidades e sub-unidades que tomaram parte nos exercícios

No palácio do quartel general do Governo Militar de Lisboa realizou-se hoje um almoço, oferecido pelo general sr. D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar, a oitenta oficiais que com ele colaboraram, exercendo funções de comando, nos exercícios finais dos recrutas das unidades e dos serviços dependentes do referido Governo Militar.

O sr. general Pereira Coutinho dava a direita, na mesa de honra, aos srs. brigadeiro Monteiro do Amaral, comandante da Frente Maritima da Defesa de Lisboa, e coronel Santos Pedroso, comandante do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, e a esquerda aos srs. coronéis José Esquivel e Almeida Ribeiro.

Noutros lugares, sentavam-se os srs. coronéis Valente Carvalho, Humberto Delgado, Ivens Ferraz, Alpoim, Figueiredo, Patricio, Pires, Pompeu, Nascimento e Pimenta, e mais 65 oficiais.

A' sobremesa, o sr. governador militar disse que era seu desejo reunir todos os oficiais que tomaram parte nos exercicios, mas que, devido ao seu elevado numero, resolveu convidar apenas os comandantes das unidades e sub-unidades, em representação de todos. Salientou as indiscutiveis vantagens dos exercicios em conjunto, tanto na fase de preparação como na de excução, e o muito que aprenderam, desde o recruta ao comandante da «8.ª Divisão», nesses trabalhos, em que se procurou a maior aproximação possivel da realidade.

Recordou que, depois de árduos esforços, se entrou na trabalhosa fase da preparação, para que se conseguisse «um ambiente real de campanha».

Salientou que a morte do marechal Carmona e a homenagem que lhe foi prestada, em 28

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE-LUTO

General Pereira Bastos

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje, sem honras militares, por disposição do ilustre finado, o funeral do general João Pereira Bastos, oficial prestigioso, que foi ministro da Guerra em 1913 e desempenhou vários comandos e missões ao estrangeiro com notavel inteligência e exacto cumprimento dos seus deveres. Republicano indefectivel, foi deputado de 1914 a 1925 e, quando da revolução de 28 de Maio de 1926, abandonou o lugar de chefe do estado-maior do Exército. Fundou a «Revista de Artilharia» e redigiu muitas leis e regulamentos, revelando sempre a sua cultura castrense e a devoção que sentia pela carreira militar. Foi louvado várias vezes e tinha numerosas condecorações, entre as quais o grande oficial a o de Cristo, Medalhas de Ouro de Bons Serviços, Medalha de Ouro de Comportamento Militar e a Legião de Honra. Em toda a sua carreira militar, como cidadão e na sua vida particular, o general Pereira Bastos afirmou sempre o seu caracter honrado, leal e bondoso. Serviu 47 anos, sendo 16 nas unidades e 19 em diversas comissões, e a ele se deve a criação da Escola de Oficiais Milicianos. Republicano desde os bancos da escola, foi ministro com o dr. Afonso Costa e abandonou o Partido Democrático quando da dissidência do dr. Álvaro de Castro. Reformara-se em 1935, por ter atingido o limite de idade, e passou a viver exclusivamente para sua familia, á qual apresentamos sentidas condolências.

Entre outras pessoas incorporaram-se no funeral, e deixaram cartões, os srs. capitão Pereira Coutinho, em representação do general Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército; generais Couceiro de Albuquerque, Afonso May, por si e por seu pai, general Alfredo Pimentel May; José Estevão Águas, Bilestein de Meneses, Rui Fragoso Ribeiro; almirante Tito de Morais; prof. dr. Barbosa de Magalhães; coronel Pires Monteiro, por si e representando os generais Norton de Matos e Teixeira Botelho e o dr. Caetano Gonçalves; coroneis Fernando Soares, Rodrigues de Sá, Vitoriano Godinho, Abreu e Casto, Sousa Guerra e João Carlos Tavares; tenentes-coroneis Joaquim de Oliveira e Moura Azevedo; drs. Xavier da Silva, Filipe Mendes, João Pais de Vasconcelos, Costa Alves, Ramon de la Feria, Chaves Abecassis, Gomes da Silva, Pedro Mayer Garção, João Soeiro, Sousa Carrusca, Garcia da Silva, Gomes e Botelho; engs. Roberto de Matos, Sá Cardoso, Neves Cabral e Dias Trigo; capitães Pereira Pimentel, Eduardo Madureira, Silveira Machado; direcções do Centro Escolar Alberto Costa e Almirante Reis, etc.

D. Maria Henriqueta de Almeida Rafael

VAGOS, 4 — Faleceu, nesta vila, a professora aposentada sr.ª D. Maria Henriqueta de Almeida Rafael, que exerceu aqui o magistério durante 30 anos. Tinha 97 anos de idade, e fôra condecorada com o grau de cavaleiro da Instrução publica. As insignias haviam-lhe sido oferecidas pelos professores do concelho e apostas, em festa intima, pelo director escolar de Aveiro em fins do passado ano.

O funeral foi muito concorrido, tomando parte nele, além de muito povo, o funcionalismo, representantes das colectividades locais e as entidades de maior destaque social no concelho.

NO CASINO ESTORIL

A festa de hoje dedicada aos excursionistas do paquete «Orcades»

No elegante Casino Estoril realiza-se esta noite um grandioso festival dedicado aos excursionistas do paquete inglês «Orcades» que entra hoje no Tejo.

Do interessante programa, além da magnífica companhia espanhola de Célia Gamez em alguns numeros novos pelo tenor Carlos Fajes, bailarina Lidia Morell e as 12 gentis «vice-tiples», tomam parte os bailarinos Marga e Francis e as orquestras Ases do Ritmo, Tony Amaral e Internacional.

Os preços são os seguintes: No Grande Salão Restaurante, entrada 20$00 e consumo mínimo 15$00; e nos «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo de 45$00 (Nos consumos mínimos estão incluídas todas as taxas).

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A casca de laranja», no Ginásio

Margarida (Eunice Muñoz) entre dois homens (Rogério Paulo e Luís Filipe)

E' possivel que a peça de Marc-Gilbert Sauvajon, em face do publico francês, tenha conquistado um êxito. Em Portugal não sucederá o mesmo. Para que o *Teatro* entre na alma do povo é mister que este tenha interesse pelo tema, mas acima de tudo que as personagens que o interpretam sejam verdadeiras, animadas pelo sopro da vida real. Se, frente ao palco, o espectador sente que as personagens são artificiais, não se encontrando na vida real, seja em que camada social for, torna-se evidente que tudo se tornará falso a seus olhos e ao seu espirito. Em vez de homens animados pelas suas paixões e sentimentos, passa-se a ver *bonecos*, que não exprimem esses sentimentos, mas que se limitam a proferir palavras... melhor ou pior escolhidas, mas palavras, sem conteudo.

Esta impressão de artificialismo nos deixou a obra de Marc-Gilbert, bem traduzida por Luís Francisco Rebelo, comédia a tocar em várias situações os limites da farsa, fácil nos diálogos e simples na linguagem.

Do que afirmamos não têm culpa os intérpretes. Estes procuraram ainda, com esforço, dar a necessária dose de convicção e naturalidade ao desenvolvimento do tema, objectivo dificilimo de conseguir. Gostámos, pela nossa parte do desempenho, afirmando ser muito custoso fazer melhor. Eunice Muñoz, actriz espontanea, de grande talento, num papel que talvez não condiga com a sua sensibilidade, teve altos e baixos, acabando como grande artista que é. Luís Filipe desenhou primorosamente a sua figura. Clarisse Belo foi uma rapariga genitl e fresca. Rogério Paulo, com boa presença e dição, mas muito exuberante. Fernando Gusmão e António Sacramento tornaram-se notados. Encenou a peça, que tem um cenário de Mário Garcia, de bom gosto, Lucilia Simões, que a assistência recebeu sempre carinhosamente nas muitas vezes que o pano subiu por entre aplausos.—T. S.

Atrás do reposteiro

Ainda não está assente em definitivo se a peça de estreia do novo Teatro Monumental, será uma comédia musicada, ou uma opereta de grande espectáculo.

—Da Figueira da Foz, onde obtiveram grande êxito na execução dos seus bailados, regressaram a Lisboa os bailarinos Peggy e Paulo.

—Ainda não está fixada a data certa da estreia no Porto da companhia que no Coliseu está a representar a revista «Sol de Portugal».

—O actor brasileiro Rui Viana só segue para o Rio de Janeiro no dia 11, a bordo do vapor «Serpa Pinto».

—O Teatro do Povo segue amanhã para Carrazedo de Montenegro, onde dá espectáculos nos dias 6 e 7, seguindo depois para Vilarandelo, ultima localidade do distrito de Vila Real que visita.

—Os ensaios da peça de estreia da companhia do Teatro Apolo devem começar entre 15 a 20 do corrente mês.

—Depois da temporada que vai efectuar em Dezembro, no novo teatro do S. N. I. a companhia brasileira do Teatro Anchieta fará uma digressão ao Porto e Provincia.

—O conjunto artistico «Internacional Musical» fechou contrato com uma empresa teatral da União Sul Africana, para uma temporada de quatro meses, a começar em Outubro próximo.

«Os 6 novos»

no Teatro Nacional

Quinze anos de impedimentos opostos á revelação de novos artistas dramáticos, quase iam estancando as fontes renovadoras do Teatro em Portugal. Felizmente, essa estranha e insustentável situação chegou ao fim, permitindo a aparição de jovens elementos, portadores de benéficas esperanças. A prova é que o publico vai ter oportunidade de apreciar um agrupamento que reune, sob a direcção de um autêntico mestre de Teatro—o actor-encenador Francisco Ribeiro (Ribeirinho)—seis dos mais qualificados nóveis, quatro dos quais, primeiros prémios de Teatro do Conservatório Nacional: Fernanda Borsatti, Maria Emilia Baptista, Armando Cortez, Costa Ferreira, Pizani Burnay e Joaquim Rosa, que ainda frequenta a Escola de Arte de Representar.

A empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, com uma gentileza que muito a dignifica, ofereceu o palco do Teatro Nacional D. Maria II para que o agrupamento pudesse apresenatr-se em Lisboa, a partir de sexta-feira, 10, numa curta série de espectáculos, antes da digressão que vai fazer pelo País.

A peça de estreia é a oportunissima comédia de Paul Nivoix «Os novos patrões», que se ocupa de um problema social de flagrante actualidade.

Os conhecimentos de Ribeirinho, aliados á disciplina e entusiasmo de «Os 6 novos»—que assim se denomina a companhia—vão decerto proporcionar ao publico português, ansioso de renovação, algumas noites de excelente Teatro, e não será impossivel que ainda no D. Maria, «Os 6 novos» apresentem um novo original português.

Primeiras exibições

«Traição», no Eden

Mais do que a guerra, no dominio cinematográfico, interessa o que se passou—verdade ou romance—nos seus bastidores. As batalhas são sempre grandes espectáculos de crueldade e, visualmente, não se podem abranger, como no seculo passado, em conjunto, quando o estado maior de um exercito, a cavalo, de binoculo em punho, seguia as diversas fazes da luta, enquanto os mensageiros galopavam, levando aqui e ali, sob uma chuva de metralha, as ordens decisivas. Hoje, com a guerra de movimento, de grandes tanques, movendo-se como repteis, a vertical, em que esquadras aereas, quase inviziveis, pulverizam cidades, e a marítima, onde os navios se alvejam, sem se divisar, tão distantes se encontram, o espectáculo foge ante a vizão, ou, pelo menos, perde o que outrora acuzava, digamos, em relevo plástico.

Por isso, o filme que, ontem, o Eden estreou, passado á retaguarda da luta, é mais intenso e palpitante, porque nele intervem, directamente, o elemento humano, em primeiro plano, com todas as suas virtudes de audácia, heroismo, e destreza. *Traição* narra-nos a historia de um capitão americano, que foi lançado em para-quedas, no Norte da Itália, durante a ultima guerra. A sua missão é prigozissima. Cumpre-lhe chefiar um grupo de resistentes e transmitir aos superiores, por meio de rádio, todas as informações que obtem. Muitos dos seus homens são fuzilados. A população local responsabiliza-o por isso. Tem de lutar contra tudo e contra todos até ao fim, no meio das mais inauditas peripécias. Ao entrecho não falta sequer um fio sentimental em que são protagonistas o oficial americano e uma graciosa rapariga, acusada de espia. O filme é de agrado, e tem, entre outros interpretes, Alan Ladd, um dos idolos do nosso publico—*Visor 42*.

«Um drama nos Alpes», no Capitólio-Terraço

«Um drama nos Alpes» é um regalo no Verão, e ainda por cima lá no alto, no terraço do Capitólio. Trata-se dum excelente filme, situado numa aldeia da Suiça, e admirávelmente representado pela famosa Madeleine Carroll, Ian Hunter e Michael Rennie. Tem interesse real, verdadeira emoção, deslumbrando a vista, pela beleza panoramica, e a inteligência porque a tem o conflito.—*Visor 60*.

Comunicações telefónicas

entre a Metropole e o Ultramar

Inaugurado o circuito telefónico entre Lourenço Marques e a cidade da Beira, na nossa provincia ultramarina de Moçambique, como oportunamente anunciámos, pode já comunicar-se telefónicamente com aquela ultima cidade, a partir da Metrópole através da ligação já há muito estabelecida pela Companhia Portuguesa Rádio Marconi com Lourenço Marques.

A taxa é a mesma que a fixada para esta cidade e o horário é das 09.00 ás 10.00 e das 15.00 ás 16.00 horas locais.

Escusado será encarecer as vantagens de toda a ordem que advirão para os habitantes da próspera cidade da Beira e para os continentais que ali tenham interesses, da inauguração desta tão rápida viade comunicação.

Vida desportiva

CICLISMO

1.º Lisboa—Bombarral

Organizado pelo Sport Clube Escolar Bombarrelense disputa-se amanhã, para ciclistas amadores, sem distinção de categorias, num total de 130 quilómetros, o 1.º Lisboa—Bombarral no seguinte percurso:

Lisboa (Campo Grande, ás 7 e 30), Sacavém, Vila Franca de Xira, Carregado, Cartaxo, Azambuja, Rio Maior, Matoeira, Vermelha, Sanguinhal, Bombarral.

BASQUETEBOL

Barreirense—Atlético

No próximo dia 7, pelas 21 e 15, disputa-se, no Barreiro, o encontro Barreirense—Atlético, a contar para o campeonato nacional da Primeira Divisão. No dia 8, no campo do Fluvial, pelas 22 e 30, tem lugar a partida oficial Vasco da Gama—Académica.

CAMPISMO

Actividades da Secção do Ateneu Comercial de Lisboa

A Equipa Arrábida acaba de partir para dois interessantes circuitos. Uma parte percorrerá toda a encantadora região do Vale do Vouga; a outra desloca-se a França, seguindo toda a maravilhosa costa da Bretanha e visitando os pontos mais importantes do País.

A Equipa Gerez encontra-se acampada na Costa da Caparica (Oasis) de onde seguirá para a serra da Arrábida, que percorrerá, acampando depois no Portinho.

A Equipa Marvão está acampada na Praia das Maçãs, numa propriedade particular.

ORGANISMOS DIRIGENTES

Um sarau da F. N. A. T.

A F. N. A. T. leva a efeito amanhã, no Pavilhão dos Desportos, pelas 21 horas e 30, um sarau, durante o qual serão entregues aos C. A. T. e ginastas que tomaram parte no III Festival de Educação Fisica Luso-Espanhol, placas e medalhas comemorativas.

GINASTICA

Disputaram-se hoje as ultimas provas do Campeonato Militar

Disputaram-se hoje, de manhã, as ultimas provas do campeonato de ginástica da Guarnição Militar de Lisboa. A equipas do Batalhão de Caçadores 5, do Grupo especialisas, da Anti-Aérea Fixa, de Artilharia Pesada 1 e de Cavalaria 7 exibiram-se em ginástica de preparação militar escalada á corda e transposição da pista de obstáculos. O juri reunir-se-á depois de amanhã, a fim de dar as respectivas classificações.

PELOS CLUBES

Dois novos treinadores

Armando Martins e Carlos Alves fecharam contrato para treinar as equipas do Sporting Farense (Armando Martins) e do Sanjoanense (Carlos Alves).

Dr. Manuel Rodrigues Loureiro

Ao quimico-farmaceutico dr. Manuel Rodrigues Loureiro foi hoje oferecido pelo pessoal das firmas M. Rodrigues Loureiro e Farmácia Silmar um almoço em que foram postas em destaque as suas qualidades profissionais e de dirigente.

Licenciatura em Direito

Concluiu a sua licenciatura em Direito, na Universidade de Coimbra, com alta classificação, o sr. dr. Joaquim Manuel Gomes Mota, filho do advogado sr. dr. José Gomes Mota.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 · LISBOA

Praia das Maçãs
Pensão Santa Rita
(A 50 metros da Praia)
Óptimos quartos, com casa de banho privativa e água corrente, quente e fria.
TELEFONE 6

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

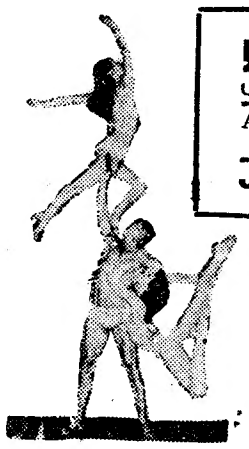
Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NA ESPLANADA: Cinema ao ar livre com os filmes:
Hoje — «Três Guardas Marinhas e Amália Rodrigues no fado Eu disse adeus»
Amanhã — «Um drama novo e O Benfica em Africa»
NO RESTAURANTE: Aos Domingos
ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?
É êste o título dum interessante livrinho que nós enviamos gratuitamente. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.
THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. H—910 860 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?
NOME .....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... PAÍS .....

Admiravel ambiente, com ar condicionado

INCOMPARAVEL Programa de MUSIC-HALL **MAXIME**

ABERTO TODA A NOITE



O SUPER-COLOSSAL TRIO ACROBÁTICO

NELLY - SERGE - MYRIAN

UMA ATRACÇÃO DA SERIE DE OURO DE 1951, DO «MAXIME»

A estatua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

JOSEFINA MARIA Admiravel interprete de baile flamenco, acompanhada por **Carlos Ramos** e **Manolo Navarro**

As notaveis estrelas de baile

MIMI SAMANIEGO-MARY SOL

ARLEN DORIS, CARMEN BERLANGA, ESMERALDA DE LOS REYS, CARMENCITA ROIG, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES E ROSA MARFIL

Musica pelas arquestras

TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

1.400.000

visitantes já registou o marcador de entradas da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todas as noites os «eléctricos», autocarros, taxis e carros particulares conduzem a Palhavã milhares e milhares de pessoas para gozar o grande espectáculo da cidade

UM ENTUSIASMO QUE NÃO ESMORECE
UM PRAZER QUE NÃO CANSA

Realmente o cartaz de cada noite seduz e convence:

UMA NOTAVEL FEIRA DE AMOSTRAS EM CUJOS PAVILHÕES E STANDS SE APRESENTAM AS GRANDES PRODUÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Um Luna-Parque com as mais variadas atracções — Um cinema confortável — Uma Praça de Touros monumental — Um lago com gasolinas e gaivotas — Restaurantes, casas de petiscos e bebidas — Bars e cervejarias — Cafés — Concerto com sessões de fado — e o vasto «dancing» vienense «MEIA NOITE». O Parque engalanado com vistosas decorações e iluminações feéricas e animado por musicas melodiosas completam a deslumbrante apoteose citadina:

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

TOIROS

NA

FIGUEIRA DA FOZ

Amanhã, DOMINGO

A's 18 horas

SENSACIONAL CORRIDA DE TOIROS

CAVALEIROS: os consagrados artistas de arte Marialva

João Branco Nuncio e José Rosa Rodrigues

MATADORES: Manuel dos Santos e Juanito Silveti

Estão assegurados comboios de regresso quer na linha da Beira Alta, C. P. e das Caldas da Rainha.

OLIMPIA CLUB

ABERTO TODA A NOITE

A famosa e escultural **MERCÉ** bailarina exótica

HOJE, ESTREIA DE CHONI MONTES

num grandioso e sensacional programa com

LITA VIVIAN — SALOMÉ — CARMEN UBILLA
LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN

E a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

RESTAURANTE TIPICO

MALHÃO

Quinta de S. Lourenem Carnide

Com Fados até de madrugada

Estreia de *MARIO PANINHO*, junto de um grande elenco

Esmerado serviço de almoços, jantares e ceias, sob a direcção de *Clovis Pires*

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

ABERTO TODA A NOITE

NUM CONTÍNUO EXITO SEMPRE CRESCENTE

A FANTASTICA PARELHA DE BAILE SUL-AMERICANA

ANTONIA y JOSE' MANUEL

TODAS AS NOITES DELIRANTEMENTE APLAUDIDA

EM ESTREIA as encantadoras bailarinas e coupletistas **PILAR y SARA BERNAL**

num formidável e grandioso programa com

Carmen Gimeno — Carmen Rocio

MARY ARILLA | PERLA LEVANTE | HERM. ROGER | MARGOT GALLEGO

MÚSICA CONSTANTE PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO e **NIGHT AND DAY**

com os cantores EGAS MONIZ e Abreu MOREIRA

GINÁSIO

Tel. 2 0556
A's 21 e 45

A casca de laranja

deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luís Filipe*

AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FÁBRICA GUARANÁ

Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

VARIEDADES

Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)

Apresentam em espectáculo inteiro

OS FILHOS DE EDUARDO

HOJE — A's 21 e 45

Com **Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho** e **Virgilio Macieira**

Preços de Verão

Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

COLISEU

HOJE, A'S 21,45
EM ESPECTACULO INTEIRO

A extraordinária e sensacional revista

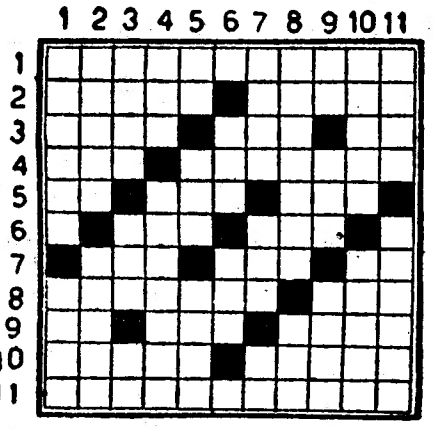
SOL DE PORTUGAL

Um êxito total
80 - FIGURAS EM CENA - 80

Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3189



HORIZONTAIS: 1—Homem encarregado de substituir outro em cargo ou negócio. 2—Apanho objecto atirado. Sacos de cabedal para liquidos. 3—Dou dote. Organização internacional que pretende conseguir a paz mundial. Simbolo quimico da prata. 4—Braço de mar geralmente navegável. Queimaria. 5—Dirigia-se. Irmã da mãe. Rente. 6—Altar. Juntei. 7—Filtre. Divisão do tempo. Simbolo quimico da platina. 8—Rota. Salário de soldado. 9—Alternativa. Emprega. Pé de verso formado por quatro silabas, uma longa e três breves váriamente combinadas. 10—Ou por outra. Antiga medida de seis pés. 11—Acontecimentos desagradáveis.

VERTICAIS: 1—Capital europeia. Rilhes. 2—Aplaude. Haste das plantas. 3—Bosque. Preposição e artigo (pl.). Prefixo de negação. 4—A favor de. Suspensão temporária de hostilidades (pl.). 5—Sono das crianças (fam.). Camareira. Coze directamente sobre o fogo. 6—Sufixo que designa abundancia. Nome de mulher. 7—Inflexões. Nome de mulher. Porco. 8—Nome de um dos ultimos reis de Inglaterra. Colocar. 9—Seguir. Soberano. Embaracei. 10—Verdadeiros. Lábia. 11—Reptil saurio. Capital de um Estado do Mediterraneo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3188

HORIZONTAIS: 1—Democrático. 2—Ela. Has. Rim. 3—Me. Pasma. Ai. 4—Opa. 5—Gris. Movi. 6—Raras. Paros. 7—Asas. Lias. 8—Até. 9—Iia. Amido. Em. 10—Cri. Are. Avô. 11—Ocorrências.

VERTICAIS: 1—Demográfico. 2—Ele. Ras. Arc. 3—Má. Pirão. Io. 4—Sãs. 5—Chão. Amar. 6—Raspa. Atire. 7—Asma. Eden. 8—Mal. 9—Ir. Dória. Ai. 10—Cia. Voa. Eva. 11—Omitissemos.

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rapida — R. DO OURO, 200

HOMEM OU RÃ?

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

EDEN Traição

Telef. 20768 — A's 21,30

A mais sensacional história do após-guerra, com **ALAN LADD** e **Wanda Hendrix**

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TIVOLI

Telef. 50595 — A'S 21.30

Um exito de gargalhada

Folias na Opera

com **Gina Lollobrigida** (Miss Itália 1949) e os cantores **Bech, Gobbi, Gigli, Schipa** e **Caniglia**

ODEON O GRANDE TENORIO

A's 21 e 15

com o extraordinário cómico **BOB HOPE** e o filme aventuras

O. S. S.

com **ALAN LADD**

A's 21 e 15

PALACIO

TELEFONE 26305

Politeama HOJE ÁS 21.30

Formidável êxito do filme de **Frank Capra**

Um João ninguem

com **Gary Cooper** e **Barbara Stanwyck**

A sala está refrigerada

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Colossal filme de heroicas aventuras

SANGUE VERMELHO

com **George Montgomery** e **Ellen Drew**

SÃO JORGE

SESSÕES ás 15-18-21.30

(com a sala refrigerada)

A mulher das cinco caras

Um drama intenso, com **Jean Kent** e **Dirk Bogarde**

Plat. 54153 - Bal. 54154

HOJE, ás 21,30 — **TERRAÇO** — Preços populares

Estreia do notável filme: **UM DRAMA NOS ALPES**, com Madeleine Carrol. Em reposição: **«A ESPIA DA IRLANDA»**, com Margaret Lockwood.

Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30

2 fi mes extraordinários

ELECTRA CONTRABANDO

PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$0 0

LIS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

MONTANA (Terra Proibida)
LOUCURA DE AMOR

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15

Toiros, Amor e Glória

FRIEDA, A MULHER QUE VENCEU O ODIO

TERRASSE

Tel. 2097 — A's 21

História duma má mulher
Não percas a coragem

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

SOB O MANTO DA NOITE

com HERY FONOA

Célia Gamez

Em virtude do enorme sucesso que a companhia da famosa vedeta de revista espanhola «Célia Gamez» está obtendo no Casino Estoril, a direcção resolveu prorrogar-lhe o contrato por mais alguns dias.

Da referida companhia fazem parte a gentil bailarina Lidia Morell, o galã-cantante Carlos Tajes, e 12 interessantes «vice-tiples», que sob a direcção do grande maestro Julian Benloch, apresentarão desde esta noite alguns numeros novos a que certamente está destinado um novo êxito.

Vende: OURIVESARIA FEIJÓ
Rua da Betesga

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Em gozo de licença, chegou a Lisboa o sr. dr. José Neves Raposo de Magalhães, secretário da embaixada de Portugal em Madrid.

DR. MÁRIO TEIXEIRA BASTOS

No «Sud-Express» regressou a Lisboa o conhecido clínico, dr. Mário Teixeira Bastos, que durante a sua permanência no estrangeiro visitou as principais clínicas da Itália, França, Suíça e Áustria, da sua especialidade.

EM VIAGEM

Para Biarritz partiu de automovel o sr. Maxime Vaultier.

ÓQUEI EM PATINS

O Benfica venceu

o Futebol Benfica

O problema dos rinques está a tornar-se um pesadelo! De todas as vezes que se defrontam clubes de maior cotação, o espaço reservado ao publico fica super-lotado, com grande numero de assistentes a adivinharem—mais do que a verem!—o que se passa no recinto, mal instalados, apertados, ou mesmo sem lugar, apesar de terem bilhete. Ontem, em Benfica, no rinque Fernando Adrião sucedeu mais uma vez o que afirmámos. E isto sucede com tal frequência que há muitos simpatizantes da modalidade que já não vão aos jogos porque sabem de antemão que se arriscam a não ver... E têm razão. Se o encontro se disputar entre equipas principais e se se realizar em Benfica —em qualquer dos dois recintos—em Paço de Arcos, na Amadora ou em Campo de Ourique, podem muito bem pagar para ver e só conseguirem ouvir...

No rinque da Luz (Colégio Militar) os vestiários ficam a tal distancia que os jogadores, no intervalo, preferem não descansar. Ficam junto ao recinto, transpirados, cansados, a passear dum lado para o outro, para não arrefecerem! E quanto a instalações para publico— nem falar disso. Estão de harmonia com as «facilidades» para os jogadores.

A modalidade progride, apesar de tudo.

O publico enche os campos, interessa-se pelos resultados, vibra, acompanha o desenrolar dos torneios, dá vida ás competições. Mas assistir está a tornar-se um previlégio dos «carolas», dos que chegam quatro horas antes e não se importam com apertos ou má acomodação, dos que pagam o seu bilhete inteirinho para ver apenas uma nesga do recinto.

O problema dos rinques está a asfixiar a modalidade a não menos que se lhe dê solução conveniente. Simples arranjos, medidas de emergência, mas nada que resolva a questão em definitivo. E o assunto é do maior interesse para o futuro do óquei em patins.

Benfica, 7—Futebol Benfica, 5

Quando, ao terminar o primeiro tempo, o Benfica vencia por 4-1, julgámos que aí teriam findado as dificuldades dos «encarnados» e enganámo-nos redondamente Passando a jogar a defesa—para segurar a vantagem, certamente, o Benfica permitiu o «crescendo» do adversário e a igualdade de 4-4, jam decorridos seis minutos. Dum lance feliz fez Perdigão 5-4; e os «encarnados» voltaram a encontrar-se.

Foi o aviso para o perigo que corriam, recuando. O Sport Lisboa e Benfica é, essencialmente uma boa equipa ao ataque.

Na defensiva, até porque Cruzeiro se descontrola mais, perde faculdades, deixando-se manobrar, como ontem se viu. Estando os seus elementos em boa forma física, o que lhe permite suportar completamente os 40 minutos de jogo em bom andamento, os «encarnados» deveriam, em nosso entender, ter-se mantido ao ataque, que o Futebol Benfica sofreria maior punição e não teria chegado ao empate. Assim, se o guarda-redes dos vencidos não tem permitido aquele ponto que fez os 5-4, não sabemos se o Futebol Benfica, aproveitando-se da desorganização do adversário, teria ido mais longe.

Das equipas, em confronto, o Benfica é a melhor, sem duvida. Mais ligação, mais entendimento, maior poder de infiltração e desmarcação. A vitória coube-lhe com todo o merecimento. O Futebol Benfica, sem S'dónio, é um corpo sem alma! Vagueia pelo rinque, cada um a agarrar-se á bola o mais que pode, jogando duro, muitissimo duro mesmo, para dificultar a acção do adversário.

*

O encontro entre as 2.as categorias foi um terrível aperitivo para o que ia seguir-se. Violências constantes, agressões, quesílias entre jogadores, e entre jogadores e o publico, e um árbitro que é insultado, vaiado, ridicularizado pela assistência e, o que é muito pior, pelos elementos que têm obrigação de o respeitar. E tudo isto sem ter expulso ninguém, sem ter castigado ninguém, sem um assomo de autoridade. Decorreu, assim, a partida num ambiente indesejavel.

O resultado, em 2.as, foi de 4-3, a favor do Futebol Benfica. Em 3.as, venceu o Benfica por 3-2

Paço de Arcos, 7-Amadora, 2
Campo de Ourique, 6-Oeiras, 7

Nos outros jogos ontem realizados, em Paço de Arcos e em Campo de Ourique, o Paço de Arcos venceu a Amadora por 7-2, 9-2 e 3-1 e o Oeiras bateu o Campo de Ourique por 7-6, 5-2 e 2-1, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as categorias —J. S..

Homenagem a Luis Ferreira, do Ateneu

No rinque do Ateneu, a 11 de Agosto, pelas 21 e 30, realiza-se uma festa de homenagem ao jogador do Ateneu, Luiz Ferreira, sendo o programa o seguinte: escolas de jogadores do Ateneu Madre de Deus com as do S. C. de Oeiras; 1.as categorias do S. C. de Oeiras com as 1.as do Campo de Ourique; e 1.as do A. C. de Lisboa com as 1.as do Colégio Militar.

As acções

são mais sinceras do que as palavras.

Não prometa sómente, a **Grande Ourivesaria da Moda** tem brindes para todos os preços.

Rua da Prata, 257

POLITICA FRANCESA

A crise entrou no 26.º dia

René Pleven só hoje à tarde

ou na segunda-feira dirá

se aceita formar governo

PARIS, 4—A crise ministerial francesa entrou esta manhã no 26.º dia. O «record» anterior da vagatura dos poderes, que era de 25 dias, já foi, portanto, batido. Datava de 1949, quando ao dar-se a demissão do ministério radical presidido por Henri Queuille, a França esteve sem governo de 5 a 29 de Outubro, data em que, depois do malogro de Jules Moch (SFIO) em conseguir a investidura, a Presidência do Conselho veio finalmente a caber ao chefe do M. R. P., Georges Bidault.

Desde o inicio da crise actual, aberta em 10 de Julho pela demissão de Henri Queuille, que deixou o Poder em obediencia á tradição republicana que manda que novo governo seja formado a seguir a cada grande consulta popular, oito personalidades foram, uma após outra, sondadas pelo chefe do Estado para tentarem formar o primeiro Governo da segunda legislatura da IV Republica.

São, por ordem cronológica: Maurice Petsche (independente), Robert Schuman (MRP), René Mayer (radical), Paul Reynaud (independente), Georges Bidault (MRP), Maurice Petsche, (pela segunda vez), Guy Mollet (SFIO) e, por ultimo, René Pleven (União Democrática e Socialista da Resistência).

Dois dos candidatos solicitaram a investidura constitucional. A ambos foi recusada pela Assembleia Nacional: René Mayer só obteve 241 votos e Maurice Petsche, 281, quando a Constituição exige 314 sufrágios favoraveis.

A evolução da crise ministerial foi dominada pela questão do ensino livre. As duas tendencias chocaram-se violentamente no Palacio Bourbon, impedindo assim á «maioria cessante», anti-comunista e anti-gaulista, de encontrar o seu equilibrio politico e, consequentemente, tornando inuteis todos os esforços de conciliação empreendidos pelos diversos presidentes do Conselho indigitados ou designados. Por um lado, a SFIO opôs-se categóricamente, devido ao seu ideal laico, a qualquer auxilio directo ou indirecto ás escolas confessionais, enquanto o MRP e os partidos do centro e da direita eram favoraveis á concessão de vantagens ao ensino livre.

A experiencia de Maurice Petsche malogrou-se devido á recusa dos socialistas de aceitarem as propostas de compromisso preparadas pelo candidato independente. Quanto a René Mayer, a recusa da investidura foi causada, ao contrário, pela hostilidade do MRP á solução de compromisso negociada pelo dirigente radical. A oitava personalidade indigitada pelo presidente Auriol, René Pleven, começou ontem as suas consultas preliminares. Dará uma resposta hoje de tarde ou na segunda-feira.

Além da questão escolar, os problemas económicos e sociais foram objecto de minuciosas trocas de impressões e a SFIO repetiu várias vezes que punha no primeiro plano das suas preocupações a revalorização rápida dos salários. A alta recente dos preços sobrevinda desde o começo da guerra da Coreia, não deixaram de repetir os porta-vozes socialistas, torna imperiosamente necessário um reajustamento paralelo do poder de compra dos assalariados.

A dupla oposição comunista e gaulista praticou a táctica de cobrir o lanço. Os comunistas exerceram pressão sobre os socialistas apoiando a fundo as reivindicações sociais por intermedio da C. G. T. comunista. No outro extremo do hemiciclo parlamentar, a UPF escolheu como cavalo de batalha de oposição o tema da liberdade escolar. Apoiando firmemente a tese do auxilio á escola livre, os gaulistas obrigaram assim o MRP a mostrar-se extremamente firme nas suas próprias reivindicações a favor do ensino privado.

E' ainda muito cedo para poder apreciar as possibilidades de Pleven. Contudo, os circulos parlamentares estão de acordo quanto ao ponto essencial de que a crise deve ser resolvida no mais breve pravo devido ás repercussões internacionais que poderia causar a ausência dos poderes prolongada para além do razoável.—(France Presse).

Leitores de português

em França, Espanha e Itália

Está aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar de hoje, para leitores de português em Universidades de Espanha, França e Itália.

Poderão concorrer os indivíduos de nacionalidade portuguesa, do sexo masculino, integrados na ordem social e política constitucionalmente estabelecida, diplomados pelas Faculdades de Letras com a licenciatura em Filologia Clássica, Romanica e Germanica ou em Ciências Histórico-Filosóficas, desde que provem ter uma cultura geral da literatura e da história pátrias.

A escolha dos leitores, de entre os candidatos que satisfaçam as condições prescritas, será feita pela direcção do Instituto para a Alta Cultura—sujeita a homologação ministerial—atendendo não só ás classificações finais de licenciatura e a outras de curso, concurso, Exame de Estado ou doutoramento, mas ainda ás informações dos seus superiores hierárquicos, quando os tenham, e á dos professores do ensino superior com quem os concorrentes tenham estudado.

Vai ser vendida

a biblioteca da Manisola?

EVORA, 4. *(Pelo telefone)*.—A biblioteca da Manisola, que pertenceu ao falecido segundo visconde da Esperança, D. José Bernardo de Barahona Fragoso Cordovil da Gama Lobo, preciosa e notável pela grande quantidade de obras raras, e de algumas unicas, foi agora visitada pelo importante livreiro, de Lisboa, sr. Salvador Romana, que aqui se deslocou, acompanhado dos srs. D. José Manuel de Barahona, visconde da Esperança, e visconde de Lagoa, com quem, bem como os outros herdeiros residentes nesta cidade, está a negociar a sua compra. Não se sabe se também estão a ser negociados o medalheiro e a colecção numismático que, com a referida biblioteca, constituem valores, que bem mereciam que o Estado evitasse a sua dispersão,—como foi sugerido, na Assembleia Nacional, pelo deputado sr. dr. António Bartolomeu Gromicho.

PARA VENDER BEM

as suas pratas, ouro ou jóias procure a OURIVESARIA PIMENTA. E' a que paga melhor.
R. Augusta, 253 a 257 (Esq.a St.a Justa)

DR. BASTOS GUERRA

Análises Clínicas — Metabolismo Basal
Alameda de D. Afonso Henriques, 72, r/c., dt.º — Telef. 71227

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Vinda de Madrid, chegou hoje a Lisboa, por via aérea, a peregrinação do Escapulario, chefiada pelo padre Howard Kafferty, provincial da Ordem Terceira dos Carmelitas dos Estados Unidos.

A peregrinação visitou diversos países europeus e parte amanhã para Fátima.

O padre Howard Kaffety é autor de diversos livros sobre Fátima, um dos quais aparecerá, na próxima semana, em tradução portuguesa de Camara Manuel de Melo Filho, sob o titulo «Fátima e os Escapulários».

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA ANANAS OU TOMATE

Comemorou-se hoje em Espanha

o «Dia de Gibraltar»

MADRID, 4.—A Juventude Falangista comemora hoje o «Dia de Gibraltar» instituido em 15 de Fevereiro passado pela Delegação Nacional do Movimento Falangista. Este dia é destinado a recordar «aos nossos camaradas e a todos os espanhois—diz um comunicado da delegação—a dor da Espanha pela ocupação estrangeira do rochedo. Seria contudo errado e mal-intencionado ver no «Dia de Gibraltar» uma incitação ao ódio ou desconfiança para com outras nações». A Imprensa recorda longamente a espoliação e anuncia que «fogos vingativos» serão acesos em todos os cumes do país e que a «juventude da Espanha evidenciará o ultraje histórico de 4 de Agosto de 1704 e tomará parte em diversas cerimónias religiosas de reparação á imagem de Santa Maria Europa mutilada bárbaramente pelos invasores».—(F. P.).

Comentários dos jornais

MADRID, 4 — Os jornais espanhois dedicam os seus «fundos» de hoje á data histórica de 4 de Agosto de 1704, em que os ingleses se apoderaram de Gibraltar. «Arriba» recorda a carta do rei Jorge de Inglaterra que vinte anos depois prometia a restituição de Gibraltar, ocupada pelos ingleses durante a Guerra da Sucessão, em que se inclinavam pelos Austrias, que a perderam, e ocupada apenas como ponte de operações durante a guerra. Depois, e até na ultima guerra mundial, os ingleses voltaram a prometer a restituição que ainda não se efectivou—conclui «Arriba». Por sua vez, «ABC» diz que Gibraltar já não tem hoje o valor estratégico que os Ingleses lhe atribuem—como Franco disse já—e se os Ingleses não fazem a devolução apenas por amor próprio, mais amor próprio deve ser o de Espanha pela posse dum terriório seu. «ABC» conclue dizendo que—como Franco já declarou—as relações da Espanha com a Inglaterra não podem ser cordiais enquanto se não fizer a restituição de Gibraltar.—(Efe).

De operaria a marquesa

e herdeira de cem milhões

VALENCIA, 4 — Carmen Trigo Peña, jovem operária de 25 anos, que vive nesta cidade, além do direito de usar o titulo de marquesa, vai em breve herdar uma fortuna avaliada em perto de cem milhões de pesetas.

Foi ao casar-se, em 1 de Janeiro de 1949, que Carmen Trigo Peña, filha adoptiva do fundidor José Trigo Villar e de Conceição Peña Muniz, conheceu a sua verdadeira identidade: Maria do Rosário Isabel Clara Romero y Cuiza Alvarez de Heredia y Jimenez de Contouberta, marquesa de Scalona del Valle, grande de Espanha, titulo que lhe legou sua mãe ao morrer.

Desde essa data, Maria do Rosário não deixou as suas humildes ocupações, mas espera, impacientemente, em casa dos seus pais adoptivos o resultado das diligências que faz o seu advogado, as quais estão prestes a chegar ao fim almejado.

Entretanto, sonha com as oito casas, com um palácio em Madrid, com outro na Costa Azul, com uma ganadaria e várias terras e propriedades antigas que, segundo o seu advogado e testamenteiro lhe pertencem de direito.—(F. P.).

Visita de jovens franceses

patrocinada pela M. P.

Chegaram esta manhã ao Terreiro do Paço, vindos de Portimão, 15 rapazes e raparigas franceses, que, a convite da «Amitié Internationale», vêm ao nosso País, em viagem de turismo juvenil, sob o patrocinio do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa.

Na estação do Sul e Sueste, foram recebidos pelo sr. Jaime Lourenço, chefe dos Serviços de Intercambio da M. P., que, depois, acompanhou os visitantes ao Palácio da Independência.

De tarde, os visitantes percorreram vários pontos da cidade e amanhã realizarão visitas a alguns museus.

VISITA DE TURISTAS

ingleses e holandeses

Procedente dos portos do Mediterraneo, chegou hoje ao Tejo o navio inglês «Orcades», com 1.219 turistas ingleses, que amanhã seguem para o seu país.

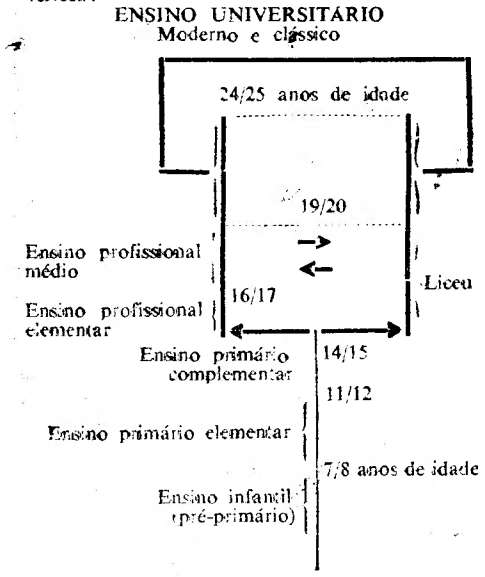
E' esperado também um navio holandês, com 48 turistas que vêm visitar o nosso País, e regressam na segunda-feira a Inglaterra.

PROBLEMAS DE ENSINO

O acesso às escolas superiores universitárias

(Continuação da 1.ª página)

forma esquemática a nossa opinião acerca de um dispositivo, acerca de uma organização educativa que se nos afiguraria racional e proveitosa:



Como se compreende, as flechas transversais querem significar que deve prever-se uma certa medida de maleabilidade que, embora sob as indispensáveis provas e garantias, possibilite excepcionais transições ou passagens do ramo essencialmente clássico para o ramo do aprendizado e cultura das técnicas e ciências modernas, ou vice- versa. Desta forma podem vir a corrigir-se eventuais erros de selecção e orientação, ou a aproveitar-se tardias revelações e tendências pessoais.

Ao fim e ao cabo, convém frisar que a organização educativa, acima esquissada em linhas muito gerais, corresponde especialmente aos princípios da *Escola Unica*, sem que por tal expressão se deva entender, como é óbvio, uma Escola e um ensino uniformes, mas sim unificação do ensino geral básico e selecção das capacidades segundo as suas características diversas e os méritos revelados em qualquer dos ramos e orientações vocacionais.

Os referidos princípios, sob uma forma ou outra, tendem hoje a inspirar a organização do ensino publico de todas as nações progressivas. No nosso País parece certo que a ultima reforma do Ensino Técnico Profissional representa um passo nesse sentido. Salvo erro, o relatório da Camara Corporativa, que deu parecer sobre a mesma reforma, prevê, a possibilidade da unificação entre o actual ciclo preparatório de tal ensino e o 1.º ciclo do ensino liceal, dada a similitude dos seus objectivos de ordem cultural e educativa.

Quanto á articulação dos graus elementar, médio e superior do chamado ensino técnico (agrícola, industrial e comercial-económico), encontra-se em funcionamento no plano da organica escolar portuguesa, sob forma satisfatória, embora porventura aperfeiçoável.

Insistimos aqui no seguinte: se é certo que o horizonte de cultura geral deve necessáriamente aumentar como pré-requisitto e como condição humanística de um ensino de nível superior e carácter universitário—o que é relativamente fácil de conseguir pelo reforçamento de exigências a esse respeito—não é menos verdade que o licenciando de um curso superior técnico tem tudo a ganhar em já estar familiarizado com o ambiente específico de uma dada orientação especializada, isto é, do mesmo ramo de ensino, vantagem que resultará da prévia frequência dos respectivos cursos anteriores.

Evidentemente que só devem ascender ao grau médio e ao grau superior do chamado ensino técnico—do ensino técnico moderno—os alunos que, sùcessivamente, revelem distintas qualidades e boas aptidões para tal efeito, Mas esta possibilidade de selecção, de valorização e de enriquecimento cultural deve permanecer *em aberto* na linha própria do referido ramo de ensino; e é de admitir, até, que seja esse o processo *normal* e preferencial no sentido da preparação profissional dos engenheiros, dos agrónomos e dos técnicos-economistas, preparação intimamente relacionada, por outro lado, com os sectores concretos das actividades da investigação científica e do trabalho produtivo.

ANTONIO DE SEQUEIRA ZILHÃO

OBSERVAÇÃO :

Da leitura do artigo do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho fica-se com a ideia de que, no seu critério:

1.º—Há o problema angustioso do desemprego ou da inferior colocação de um numero elevadissimo de diplomados universitários.

2.º—Existe uma série imensa de maus profissionais — advogados, médicos, engenheiros, etc.—; existe um grande numero de licenciados sem verdadeira capacidade para exercer as respectivas funções profissionais.

3.º—Há superabundancia de diplomados universitários perante as necessidades do País; visto não ser de muitos advogados, médicos, agrónomos, etc., do que precisamos.

4.º—A solução para os males apontados estaria na remodelação profunda do esquema organico do Ensino, de modo a seleccionar e a restringir as frequências do Liceu e da Universidade, considerado o primeiro como exclusiva via de acesso ás escolas superiores universitárias.

Não temos de insistir nas nossas objecções respeitantes a estes dois ultimos ponto.

Quanto á *relação* entre os fenómenos aqui enunciados em 1.º e 2.º lugar, não a põe o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho de maneira explícita, mas pareceu-nos que a mesma se podia deduzir da simultaneidade e andamento das suas afirmações, dentro do sentido impugnado no comentário da alínea *a)* do nosso ultimo artigo. Entretanto, publicado este na segunda-feira, 30 de Julho, tendo-se-lhe dado um subtítulo que se refere, precisamente, ao problema do desemprego e má colaboração dos diplomados universitários, tivemos ocasião de reler o artigo do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho (em especial, o seu primeiro parágrafo) e de proceder á autocrítica dos nossos comentários postos em letra de forma. Desta autocrítica e daquela nova leitura, surge-nos a possibilidade de interpretar a referida *relação* da seguinte forma, isto é, com um sentido um tanto inverso:

—a existência de um grande numero de maus profissionais (médicos, advogados, engenheiros, etc.) é que seria, pelo facto físico da sua ocupação de lugares, uma causa de desemprego ou de inferior colocação para outros muitos licenciados, porventura em melhores condições e aptidões para o exercício das correspondentes funções.

Postas as coisas deste jeito, ou na medida em que o sejam, já não ficarão os licenciados desempregados ou subcolocados sob o juizo *a priori* de serem uns falhados ou de não possuirem capacidade profissional. Verdade seja que o prolongamento de uma situação de desemprego ou de inferior colocação, pela falta de estímulo e pelo desalento que provoca, pode contribuir para a diminuição dessa capacidade e para um amolecimento de faculdades; mas apesar de tudo, e mesmo considerado este presumível caso, não nos pareceu lícito o apresentarem-se as coisas de molde a generalizar-se um juízo desprestigiante para os licenciados que, todos os anos, saiem das universidades portuguesas em demanda de situações condignas com as suas habilitações oficiais (embora devam estas ser submetidas ao treino prático do estágios e tirocínios profissionais).

Mas afinal, depois das considerações do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho e depois dos nossos comentários, reparos e sugestões, podemos sublinhar que o fenómeno do desemprego, em geral, e o do desemprego dos diplomados universitários, em especial, deve ter *causas* muito mais relevantes e extensas do que sejam a deficiente preparação dos recém-licenciados ou o preenchimento de lugares por maus profissionais com que, porventura, aqueles embarram logo de início.

Essas causas são de ordem social-económica e sem esquecer a influência ou a interferência dos factores de origem externa, devem encarar-se no plano das circunstancias especificas do meio nacional—a valorizar cada vez mais para o bem da grei e o maior progresso da Pátria.

Certamente, não nos vamos ocupar de tais questões. Basta que nos lembremos delas, da sua existencia. E a esta luz, perante o conceito das necessidades e actividades nacionais em vias de progresso e civilização, nunca poderemos considerar demasiadas as frequências universitárias, embora preconizemos, sim, o rigor das selecções justas e necessárias.—A. S. Z.

O valor dos exercícios realizados em conjunto pelos recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

de Maio, obrigou a certas interrupções desses trabalhos.

Afirmou que, em primeiro lugar, se deve o exito dos exercícios, á colaboração dos oficiais do estado-maior do G. M. L. E leu uma carta dum oficial estrangeiro, que diz que não sabe o que mais admirar: se a cuidadosa preparação dos exercícios, se a sua perfeita execução. Manifestou a sua gratidão pelo inexcedivel esforço realizado por aqueles oficiais e a sua satisfação pela forma brilhante como os exercícios foram executados—e endossou aos oficiais os elogios que recebeu de altas individualidades portuguesas e estrangeiras, entre as quais uma calorosa carta do general Kamm, chefe da missão do auxilio mutuo luso-americano para defesa do Atlantico.

Destacou o facto de não ter chegado ao seu conhecimento qualquer falta de disciplina, praticada nessa semana—o que só por si seria motivo da maior satisfação, para ele e para todos os oficiais. Acrescentou:

—Se em todos os sectores da vida nacional se trabalhasse com a vossa dedicação e a vossa isenção, viveriamos sempre numa paz encantadora. A tropa é sempre quem salva a Nação.

Agradeceu a colaboração valiosa dada pela aeronáutica militar, brindando pelos seus oficiais.

Destacou o valor das provas dadas pelas diversas armas e pelos serviços, agradecendo também a colaboração do capelão Arnaldo Duarte.

Evocou a interessante «aldeia ficticia» dos Pianos, construida sob a direcção do sr. capitão Almeida d'Eça, bem como o grandioso espectáculo que foi o juramento de bandeira, em conjunto, de cerca de 13.000 recrutas, no campo da Amadora—que foi a cerimónia militar que, em toda a sua longa vida de soldado, mais o impressionou.

Terminou, agradecendo á Imprensa a forma como acompanhou os exercícios e o destaque dado ás respectivas reportagens, e brindando pelos comandantes, oficiais, sargentos e praças e pelas prosperidades do Governo Militar de Lisboa.

O sr. brigadeiro Monteiro do Amaral, falou depois, dizendo que o valor dos oficiais e dos soldados do Governo Militar, só pode evidenciar-se plenamente, sob o comando dum chefe como o sr. general D. Mguel Pereira Coutinho, cuja acção militar e social enalteceu. Em nome de todos os oficiais agradeceu o convite para aquela reunião brindando pelo sr. governador militar.

O sr. coronel tirocinado José Esquivel falou em nome dos oficiais que tomaram parte nos exercícios, agradeceu «as elogiosas e comovedoras palavras» que o general Pereira Coutinho teve para com eles, dizendo que servir sob as suas ordens é uma grande honra, e que aqueles oficiais cumpriram brilhantemente o seu dever. Terminou brindando pelo governador militar e pelo Exército Português.

O sr. major José de Oliveira Vitoriano, chefe do estado maior da G. M. L. e da «8.ª Divisão» que realizou os exercícios, agradeceu as palavras do sr. governador militar, para ele e para os seus camaradas do referido estado maior, enaltecendo o valôr dos exercícios deste ano, e as suas vantagens indiscutiveis.

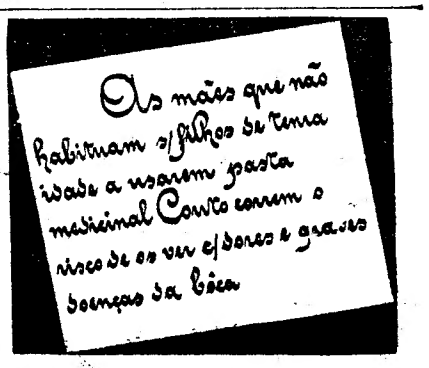
O sr. coronel Humberto Delgado destacou a importancia da defesa militar de Lisboa, para a segurança e a independência nacionais, e propôs que seja criado um distintivo especial para as unidades do seu Governo Militar, agradecendo as referências feitas á Aviação Militar.

A valorização de Sintra

O sr. eng. João Terenas, delegado do S. N. I. á Comissão Municipal de Turismo de Sintra, enviou a este organismo um projecto, integrado num plano de valorização e aproveitamento turistico de tão encantadora região, no qual se propõe a realização de um ciclo de conferências, no Palacio Municipal.

O EX-REI HUMBERTO partiu para a Catalunha

Partiu de avião para Barcelona o ex-rei Humberto II de Itália, que vai encontrar-se com sua esposa e filha, que se encontram na Costa Brava.



O PORTO pelo telefone

Ouro que se evaporou

PORTO, 4.—Há tempo o comerciante João Branco, proprietário da ourivesaria Branco, de Coimbra, confiou a Benjamin da Silva Coimbra, morador na Rua Cabo Borges, 183, Gaia, ouro no valor de 54 contos para fabrico de vários objectos. Este cumpriu em parte a incumbência recebida, pois fabricou os objectos e foi vendê-los, por isso a Policia Judiciária enviou-o hoje ao tribunal.

Cortaram o fio á musica

O locutor da rádio José Parreira comunicou á Policia que estando há dias a fazer a retransmissão de um espectáculo para o Rádio Clube do Norte, vários individuos, cujos nomes pode indicar, lhe cortaram os fios da instalação telefónica, com o fim de prejudicar a emissão.

Congresso Internacional de Salvamentos

Realiza-se em Cannes, de 6 a 12 de Setembro, um Congresso Internacional de Salvamentos e Socorros Publicos, com campeonatos e provas de salvamento de naufragos, e outros acidentes, simultaneamente, reunem-se médicos de todo o Mundo que apresentarão e discutirão teses sobre «mortes brutais por imersão». Foi hoje entregue, na secção regional da Ordem dos Médicos, um questionário e pedido de inscrição dos interessados.

Este congresso que é organizado pela Federation Nationale de Sauvetage, e tem o patrocinio oficial, conta já com a adesão de muitos países.

O II «Rallye» a Vigo

Iniciou-se, esta manhã, o II «Rallye» a Vigo, organizado pelo Sport Club do Porto, e em que tomam parte 60 concorrentes. A partida do primeiro automóvel foi ás 8 horas do Palácio Cristal. Representavam o Automóvel Clube de Portugal os srs. Vasco Ermida e Anselmo Manscios. Já se encontra em Vigo em representação do Automóvel Clube e para dirigir a parte técnica o sr. Jorge de Morais. As partidas foram efectuadas com intervalos de um minuto.

Campeonatos nacionais de remo

Ao meio da tarde, no rio Douro, num percurso de dois mil metros, entre o Ouro e a Alfandega, vão iniciar-se os campeonatos nacionais de remo que, há seis anos, não se realizavam nesta cidade. A organização dos campeonatos foi confiada ao Fluvial que festeja agora os seus 75 anos de gloriosa actividade, realizando-se também por esse motivo as regatas Bodas de Diamante do Clube Fluvial Portuense. Nas provas tomam parte 57 tripulações que representam 13 clubes e disputam 24 taças.

Diplomata americano que visita Portugal

Num avião de carreira, chegou hoje a Lisboa, vindo de Nova York, o sr. George Kenan, que foi encarregado de negócios da embaixada dos Estados Unidos em Portugal, durante um certo periodo, na ultima guerra.

O sr. Kenan, que foi também ministro americano em Moscovo e secretário do general Marshall para as relações com a Russia, é membro do Instituto para o Progresso das Ciências dr. Princetown. Actualmente, procede ali ao estudo da história diplomática da América do Norte.

Depois de passar alguns dias em Portugal, dirige-se para Espanha.

Interrogado á chegada ao aeroporto, declarou que vinha a Portugal na sua qualidade de professor e com o desejo de renovar o seu conhecimento do nosso País, pois que, quando aqui esteve no desempenho de absorventes funções oficiais, não teve tempo de estudar convenientemente a vida e a terra portuguesas.

Exposição de flores e frutos na Feira Popular

No pavilhão das exposições da Feira Popular, na Praça da América, inaugurou-se, esta tarde, uma linda exposição de flores e frutos, do conhecido floricultor nortenho Moreira da Silva.

O certame apresenta-se cheio de cor, na sua linda decoração natural. Como sempre Moreira da Silva trouxe admiráveis especimens botanicos, tanto de jardim, como de interiores, flora exótica e nacional das mais variadas espécies. Entre flores e plantas surgem, os frutos da estação, devidamente seleccionados, que rivalizam entre si não só pelo seu aprimorado aspecto, mas, decerto, também pelo seu precioso sabor. Enfim, uma bela exposição, que atesta as riquezas do vergel e do jardim portugueses, cultivados pelas mãos desse admirável artista, que é Moreira da Silva,

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º,3; minima, 18º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 30º,2; máxima, 17º.*

ACABA DE SAIR

HOMENS E FERAS QUE EU VI

por LEAL DE ZÊZERE

UM LIVRO FORTE — UM LIVRO DIFERENTE

Editorial Castor: Av. João XXI, 13-D—Lisboa — À VENDA NAS LIVRARIAS

HOMEM OU RÃ?

AGENTES: VINALDA, LD.ª RUA SOUSA MARTINS, 9
TELEFONE 5 4997

MONTE ESTORIL

BOM LEILÃO

Av. FAIAL, 21 (Vila Maria Viana)

AMANHÃ, DOMINGO, DIA 5, E SEGUINTES, DAS 14 ÁS 24 HORAS, proceder-se-á á venda em leilão da esplendida moradia com 20 divisões, quintal, jardim, balneários, etc., e do completo recheio da referida moradia.

Tudo para vender sem reserva de preços, motivo de partilhas entre maiores. Chamamos a atenção para o anuncio discriminativo publicado no «Diário de Notícias» de amanhã.

TRATA A AGÊNCIA DE LEILÕES NOVANTIGA, LD.ª
R. Pascoal de Melo, 75 — Telef. 46573

CUTIS SÃ E LISA SÓ COM **NIVEA**

O melhor para o cuidado e asseio da pele

Preço desde 7$50

Evita e elimina as impurezas da cutis

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

Marmorites DUREX
134 — RUA DO ARSENAL — 136
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«SERPA PINTO»**

escalando em 11 de Agosto, **Leixões,** sairá em 13 de Agosto com escala pelo **Funchal,** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/T **«LUGELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 17 de Agosto, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/M **«AMBOIM»**

com escala por **Leixões,** sairá em 24 de Agosto, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

Paquete **«IMPÉRIO»**

com escala pelo **Funchal,** sairá em 28 de Agosto, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

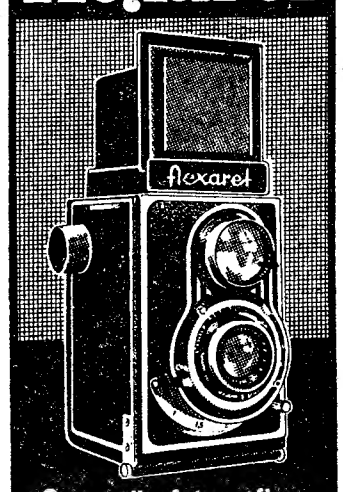
Paquete **«MOUZINHO»**

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 30 de Agosto, para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

---

flexaret



O aparêlho fotográfico sistema REFLEX, 6x6 cms, para fotos sempre nítidas!

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 - LISBOA

PAPEL HIGIÉNICO SUECO

---

5 DE AGOSTO:

Expresso Popular a

S. MARTINHO DO PORTO e CALDAS DA RAINHA

Preço Esc. 45$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-21. Regresso á mesma estação ás 22-47.

Inscreva-se nas «Informações» e na «Wagons-Lits».

---

5 A 7 DE AGOSTO

Excursão da C. P. a

GUIMARÃES

FESTAS GUALTERIANAS

Esc. 200$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40 do dia 5. Regresso á mesma estação, ás 14-09 do dia 7.

Inscrições nas «Informações» e na «Wagons-Lits».

RESTAURANTE TAVARES

na FEIRA POPULAR

Situado ao cimo da Feira Popular, junto ao portão da Estrada de Benfica, encontra-se este magnifico Restaurante. Ali V. Ex.ª apreciará as deliciosas refeições típicas da Bairrada. O celebre cozido com todos os matadores, o leitão assado, franguinhos e mais variedades ao alcance de todas as bolsas. Também se servem banquetes a preços muito populares.

Informa telefone 58-594.

TEM AUTOMOVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

APARELHOS DIFERENCIAIS LAMINAS PARA CORTIÇA

Entrega imediata. — R. Alfandega, 108, 2.º Dt.º. T. 28560

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

DA

LINHA DO ESTORIL

Não percam passadas!

Não tenham maçadas!

UTILIZEM

OS RECEPTÁCULOS PARA ROLOS DE PELICULAS DA ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRÉ

Serviço **INSTANTA**

Inviolável e seguro como o marco do Correio

Ao saír do comboio deite o seu rolo num dos receptáculos afixados nas colunas da gare e, se o fizer até ás 12 horas, passe no **MESMO DIA** pelos nossos estabelecimentos.

RUA NOVA DO ALMADA, 55-57 — LISBOA

para levantar as suas fotografias

Nada mais rápido!

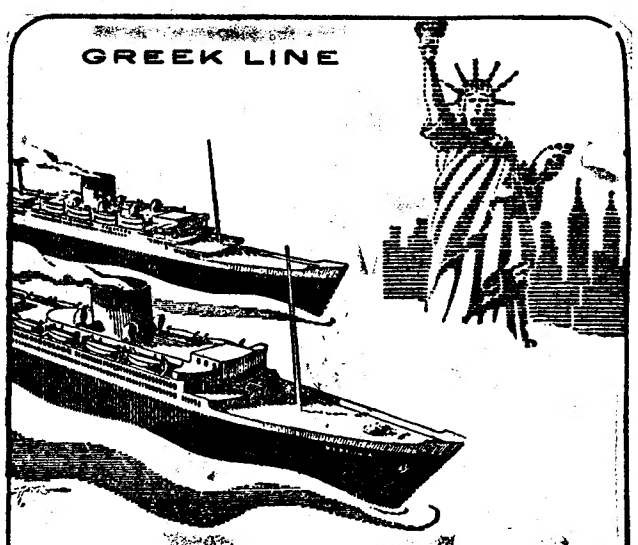
Nada mais prático!

NO ESTORIL confie os seus trabalhos á Agência

INSTANTA

VESTIBULO DOS CORREIOS — ESTORIL
Telefone 219

GREEK LINE



SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

Lisboa - New York

— VIA CANADÁ —

NEA HELLAS AGOSTO 14

SEGURANÇA, COMODIDADE E ECONOMIA
VIAJE NA LINHA MAIS ANTIGA

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª L.DA
15, R. DOS FANQUEIROS
TELEF. 2 1143

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA
108, R. NOVA ALFANDEGA
TELEF. 2 2981

TAUROMAQUIA

Espectáculos de amanhã

Amanhã, domingo, há corrida de touros na Figueira da Foz com os cavaleiros João Nuncio e José Rosa Rodrigues e os «espadas» Manuel dos Santos e Juanito Silveti; em Vila Franca, a beneficio dos bombeiros voluntários locais, novilhada com o cavaleiro Fernando Salgueiro e os novilheiros Diamantino Tomás e Anibal de Oliveira, e em Paio Pires festival com o cavaleiro-amador Manuel Pinto Lobato e os novilheiros Fernando Segarra e Rogério Valgode. Em Setubal há festival taurino com o cavaleiro-amador Clemente Espadanal e o «Indio-Apache» e outras atracções. E na Ericeira festival com os cavaleiros José Manuel Canas e José Micael, as toureiras Maria Guilhermina e Noémia César e os novilheiros José Pemant e José Candido, etc.

Guilherme Pereira

O toureiro Guilherme Pereira, colhido ante-ontem no Campo Pequeno, encontra-se nos quartos particulares do hospital de S. José, entregue aos cuidados do dr. Fortunato Levy, e o seu estado é satisfatório.

Homenagem a um tecnico

da Direcção de Viação de Lisboa

Amanhã, pelas 11 horas, realiza-se, em Aveiras de Cima, uma homenagem a Ernesto Zenóglio, técnico da Direcção de Viação de Lisboa, prestada pelos instrutores de condução de automóveis de Lisboa, Setubal, Caldas da Rainha, Leiria, Santarém, Abrantes, Tomar, Entroncamento, Torres Vedras, Torres Novas, Alenquer, Coruche, Arruda, Vila Franca, Alcobaça, Montijo, Sobral de Monte Agraço, Loures e Cartaxo.

Ao homenageado, que deixou de exercer as suas funções naquela Direcção por ter atingido o limite de idade, será oferecido um objecto de arte e uma pasta que conterá as assinaturas de todos os instrutores que a esta homenagem se associarem.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CRIANÇA QUE CAI DA JANELA—Por ter caído da janela da residência fracturou uma perna e feriu-se na cabeça, Rosália Almeida e Sousa, de 2 anos, moradora na Rua do Cruzeiro, á Ajuda, 162-1.º, que recolheu ao hospital de S. José.

VERBENA DA TRAFARIA

Na Verbena do Centro de Assistência Social da Trafaria, realiza-se hoje, ás 22 horas, um espectáculo de variedades, na presença da directora daquela simpática instituição, sr.ª D. Yvone Faber. Colaboram Aida Viegas, primeiro prémio de cançonetista 1951, da F. N. A. T., a orquestra de Augusto Luís e o animador Mário Nicolau, havendo baile até de madrugada.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Mosqueteiros», inicia amanhã, o seu oitavo passeio anual, partindo da sua sede, Rua da Atalaia, 133, com o seguinte itinerário:

Torres Vedras, Bombarral, Caldas da Raínha, Marinha Grande, S. Pedro de Muel, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Mealhada, Curia, Anadia, Aveiro, Costa Nova, Estarreja, Pardilhó, Oliveira de Azemeis, Ovar, Espinho, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Ancora, Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Vila Verde, Braga, Taipas, Guimarães, Felgueiras, Amarante, Régua, Lamego Castro Daire, S. Pedro do Sul, Viseu, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Gouveia, Penhas Douradas, Manteigas, Covilhã, Fundão, Castelo Branco, Proença-a-Nova, Sertã, Ferreira do Zêzere, Tomar, Torres Novas, Santarém e Vila Franca de Xira, regressando a Lisboa no dia 19 de Agosto.

A direcção enviou-nos 40$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Clube Atletico de Alvalade realiza-se hoje, pelas 21 e 30, um sarau de educação física, para encerramento das suas aulas de ginástica. Haverá um baile, abrilhantado por um bom conjunto musical.

—A favor das obras de beneficiação da sede do Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha de França, 77, realiza-se, hoje á noite, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Ritmistas». Amanhã, haverá uma «matinée» dançante.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na Inglaterra, na Suiça, nos Países Baixos, na Alemanha, na França e parte norte da Espanha, por influência de uma depressão complexa e de uma fonte fria a ela associada. Há bom tempo em Portugal e nas regiões do Sul e do Centro da Espanha, provocado por um anticiclone situado a Oeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade, vento fraco variavel nas regiões do interior, na costa algarvia e junto á costa ocidental a Norte do Cabo Carvoeiro. Vento bonançoso a fresco, do Norte, com o máximo de velocidade para o fim da tarde, junto á costa a Sul do Cabo Carvoeiro. Nevoeiros matinais na faixa costeira a Norte do referido Cabo. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil: «O rei dos Pavões», da autoria de Noel de Araujo; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?, programa organizado por Artur Agostinho com os discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária, pelo dr João Amaral; 21 e 45, Serão para trabalhadores, organizado pela E. N. e pela F. N. A. T.; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A Voz da Cidade, programa organizado pelos serviços culturais da C. M. L.; 22 e 5, Musica de camara; 22 e 45, «A mãe de Pierre Loti», palestra por Maria de Carvalho; 23, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas por Tohama Lucienne Delyle, Danny Kaye, Luisita Galle, Luís Piçarra, Ana Maria Gonzalez e Bing Crosby; 21 e 30, Língua portuguesa, pelo prof. Vasco Botelho de Amaral; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Quadros da vida portuguesa, por Guedes de Dion; 22 e 45, Musica de dança do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSITÁRIO—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Conjuntos vocais; 20, Notas de viagem; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Plateia, por Fernando Muller e Rui Ferreira; 20 e 53, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.ª—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—R. Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.ª—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

Para a compra de
SEDAS — SCHANTUNGS — TAFETÁS, TECIDOS DE LÃ PARA SENHORA, CHEVIOTES E FLANELAS PARA HOMEM, ETC.
a preços populares
visite a
Secção Popular
DA
Casa Aguiar, Lda.
Rua do Carmo, 17 — LISBOA

Pousada Vale de Lobos
(ACIMA DE BELAS)
O recinto mais encantador dos arredores de Lisboa
PISCINA-TÉNIS-PATINAGEM
Lindíssimo jardim. Excelente serviço de almoços e de bar
Carreiras de camionetas
Meia hora de automóvel

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

INOVAÇÃO Sensacional

Dana
CREOU
A ÁGUA DE COLÓNIA Sólida
TABU • CANOE • EMIR

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

ARTIGOS DE BORRACHA
PREFIRAM OS NACIONAIS PORQUE:
- Darão trabalho aos portugueses
- Diminuirão a saída de cambiais
- Protegerão a economia nacional
- E, escolhendo bem, comprarão melhor

G. N. I. B.

Pensão Restaurante Nova Sintra
Largo da Estefania, 27, Sintra
Almoços Chás Jantares
Esplanada coberta e arborizada. Esplendidos quartos com lindo panorama para a Serra de Sintra.
Abundancia e asseio. Telefone 220.
Os hospedes desta pensão têm direito de almoçar e jantar, sem aumento de preço no restaurante «Casa das Hortensias» da Praia das Maçãs sob a direcção do mesmo proprietário — Tel. Praia das Maçãs, 29. Servem-se banquetes de qualquer espécie.

V. Ex.ª almoça ou janta na Baixa?
Experimente o Restaurante Clementina, onde encontrará comida sã a preços acessíveis. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º, (aos Restauradores)

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Distribuidores no Norte
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Telef. 26351
PORTO

As negociações de Kaesong devem tomar em breve um aspecto significativo segundo se supõe em Tóquio

TOQUIO, 4.—Os delegados das Nações Unidas e comunistas para a conferência de armistício reuniram-se hoje, em Kaesong, e observadores crêem que as negociações tomarão brevemente um aspecto significativo.

Comunicações oficiais dizem que a questão de demarcação de uma linha entre os dois exércitos tem impedido que se façam progressos. Reina, porém, a firme convicção de que as conversações foram longe demais para se malograrem. A opinião geral aliada é de que os comunistas teriam já posto fim ás discussões, se pensassem em fazê-lo. Foram sugeridas várias razões para a táctica retardadora dos comunistas. Crê-se que podem ter procurado tirar efeitos de propaganda, no seu país e no resto da Asia, com uma «atitude obstinada». Suspeita-se, também, de que possiveis divergências entre os chineses e russos tenham evitado o envio de novas instruções definitivas á delegação comunista.

Sugeriu-se em Tóquio que o general Matthew B. Ridgway, comandante-supremo das Nações Unidas, poderá apresentar um ultimato para «sim ou não» rápido dos comunistas sobre a questão da linha da demarcação, se as discussões continuarem a marcar passo por muito mais tempo.

Se os comunistas manifestarem disposição de compromisso, uma solução considerada provável seria os aliados procederem a retiradas limitadas no sector oriental, onde penetraram profundamente no Norte da Coreia, em compensação de retirada comunista semelhante, a Oeste, onde ainda ocupam uma faixa do Sul da Coreia. Propaganda da rádio comunista, acusando os aliados de exigirem uma linha de demarcação muito ao Norte da actual frente de batalha, considera-se um indicio optimista. Julga-se aqui tratar-se de um passo preliminar para aceitar a maior parte da oferta das Nações Unidas—depois de fazer afirmações de propaganda de que os aliados foram forçados a ceder quanto ás suas «exigências imoderadas».—(R.).

Comunicado da sessão de hoje

TÓQUIO, 4.—O vice-almirante Joy, negociador das Nações Unidas, acusou os comunistas de violarem a neutralidade de Kaesong, na sessão de hoje, da conferência de armistício. Segundo diz uma comunicação oficial aliada, o almirante disse que uma companhia de comunistas armados passara a poucas centenas de metros de uma casa utilizada por pessoal das Nações Unidas.

Os comunistas prometeram que procederiam a uma investigação.

Na sessão de hoje não se chegou novamente a acordo sobre a «zona tampão» desmilitarizada para separar os dois exércitos. Os comunistas desejam que a linha passe pelo paralelo 38º, que actualmente está muito á rectaguarda da maior parte da frente das Nações Unidas. Os aliados pretendem que a linha seja estabelecida mais ao Norte.

A sessão foi adiada ás 14 horas de hoje e anunciou-se que as conversações continuariam amanhã, ás 11 horas.

O brigadeiro-general William Nuckols, oficial de informações aliado, desmentiu que a acusação do almirante Joy fosse a razão do adiamento da sessão de hoje

O comunicado de hoje das Nações Unidas sobre as conversações de Kaesong diz: «O delegado principal comunista rejeitou, esta manhã, uma sugestão do almirante Joy para a delegação examinar um mapa da área em questão, quando o delegado principal do comando das Nações Unidas fez nova tentativa para estabelecer um ponto de vista mutuamente aceitável, como precursor de um acordo possivel sobre a alínea 2 da agenda da conferência de armistício militar».

«O general Nam Il declarou então, em resposta a uma pergunta directa do almirante Joy, que os comunistas não alterariam, em qualquer ponto, a atitude anteriormente manifestada sobre a localização da zona desmilitarizada e da linha de demarcação militar».

O comunicado continua: «Numa sessão extremamente curta, á tarde, o almirante Joy fez registar uma violação da zona neutral de Kaesong. Durante o intervalo para o almoço, uma força armada comunista com o efectivo de aproximadamente uma companhia passara a poucas centenas de metros da casa utilizada pela delegação do Comando das Nações Unidas. A formação militar chinesa empunhava armas automáticas, morteiros e granadas, além de espingardas e pistolas. Foi prometida uma investigação pelos comunistas. A 20.ª sessão realizar-se-á amanhã, ás 11 horas».—(Reuter).

As relações sino-soviéticas

TÓQUIO, 4.—O Q. G. do general Ridgway comunica que «a tremenda sova» que as Nações Unidas estavam a infligir ás tropas chinesas, na Coreia, «não estava de forma alguma a favorecer» as relações sino-soviéticas. A declaração acrescenta que, se a guerra continuar, «a China seguirá, eventualmente, o caminho da Jugoslávia do marechal Tito».

Os planos comunistas para a guerra da Coreia «saíram absolutamente errados»—diz a comunicação. «Em consequência disso, foram forçados a fazer alteração radical para futuras operações».

A comunicação foi publicada pela secção de informações civis e educação do general Ridgway. Declara que o plano da Russia, na Coreia, era em parte destinado a enfraquecer a China. «A estratégia russa deu aos comunistas chineses menos certeza de que o Kremlin seja seu amigo. No fim de tudo, a China combateu e sangrou, enquanto a Russia assistia. Para Mao Tse Tung (o chefe comunista chinês) isso dificilmente pode considerar-se boa camaradagem»—comenta a comunicação. E prossegue: «O intelecto calculista e tortuoso dos chefes comunistas que organizaram a invasão da Coreia raciocinava que venceriam, quer a guerra fosse curta quer longa. Se tivessem uma guerra que durasse apenas algumas semanas, pouco perderiam e ganhariam um país inteiro. Porém, se as Nações Unidas fossem em auxilio da Coreia, passariam a minar a sua força, até o mundo livre estar semi-esgotado por esta pequena guerra. Então, entrariam em acção os vermelhos e tomariam conta das operações. Os vermelhos pensavam, também, que uma longa guerra enfraqueceria a China—e isso seria bom, em consequência de uma China Forte, nas vulneráveis fronteiras meridionais da Russia Soviética ser o pesadelo do Kremlin. Porém, os cálculos dos vermelhos saíram totalmente errados, na Coreia. Em lugar de esgotarem a força do mundo livre, os perigos, na Coreia, despertaram-na e, agora, as democracias estão muito mais poderosas e vigilantes do que há um ano».—(Reuter).

Um comentário norte-coreano

PARIS, 4.—A agência telegráfica norte-coreana transmitiu um comentário acerca das conversações de Kaesong dizendo que estas chegaram práticamente a um beco sem saída devido á posição assumida por ambas as delegações na questão da linha de delimitação. E' difícil, diz, ver como é que se conseguirá um acordo.—(F. P.).

A questão do petróleo a caminho de solução

(Continuação da 1.ª página)

britanica. O dr. Mossadeq declarou: «Não tomaremos quaisquer medidas que prejudiquem a Pérsia». Acrescentou que as negociações se iniciavam com base no reconhecimento por ambas as partes do princípio de nacionalização do petróleo, registado na lei persa de 20 de Março.

Num discurso apaixonado de uma hora, Mossadeq agradeceu a Averell Harriman, os seus esforços. «Graças a Harriman, pusemos fim á tirania do acordo de concessão de petróleo de 1933»—acrescentou.

O dr. Mossadeq leu o texto das cartas trocadas entre os dois governos. O seu discurso foi ouvido em absoluto silêncio.—(Reuter).

A missão britanica deve chegar esta noite a Teerão

TEERÃO, 4.—Espera-se que Richard Stokes e a sua missão cheguem esta noite e tenham amanhã a sua primeira reunião com os Persas.

As probabilidades de exito da missão parecem depender, principalmente, do grau de sinceridade da manifestação de boa-vontade registada nas notas trocadas entre os dois países.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros persa revelou as linhas gerais das notas, mas não fez saber se os Persas estavam dispostos a discutir os métodos de execução da lei de nacionalização ou se a Grã-Bretanha aceitara o princípio da nacionalização. Todavia, os Persas concordaram com que fossem hoje publicados os textos completos.

Espera-se que a opinião extremista persa seja hostil ao primeiro-ministro, Mossadeq, afirmando que ele «cedeu» aos Britanicos. Pensa-se que Mossadeq vai passar por um periodo difícil, para dominar a tempestade, mas que, provàvelmente, conseguiria pôr a seu lado a maior parte da opinião publica.—(Reuter).

Sabotagem no radar

dum porta-aviões australiano

MELBOURNE, 4.—O ministro da Marinha australiano, William McMahon, confirmou hoje que se fizera outra tentativa deliberada para sabotar a aparelhagem de radar do porta-aviões «Sydney».

«As avarias foram nitidamente deliberadas e foram provocadas por alguém com conhecimentos técnicos de radar, mas não foram executadas plenamente»—declarou o ministro. «Se tivessem sido perfeitas, isso podia ter sido muito sério e, até, ter retardado a partida do «Sydney» para o mar da Coreia». McMahon acrescentou: «Fiquei terrivelmente preocupado com isso e conferenciarei sobre o assunto com o primeiro-ministro e outros membros do gabinete. Até o «Sydney» partir para o mar, oficiais guardarão o radar durante todo o dia».

O «Sydney» deve sustituir o porta-aviões «Glory», na Coreia, dentro de três meses.—(Reuter).

Desmente-se a notícia

da projectada invasão da China comunista

PARIS, 4.—O Governo francês desmentiu hoje uma notícia publicada num jornal de Hong-Kong de que 35.000 soldados nacionalistas chineses aguardavam ordens, na Indochina, para atravessarem a fronteira para a China comunista.

Um informador governamental disse que a notícia era «ridícula, visto todos os soldados nacionalistas chineses encontrados na Indochina terem sido desarmados e internados na ilha de Phi Quoc, ao largo da costa indochinesa, a cerca de 2.000 quilómetros da fronteira chinesa».—(Reuter).

A India não tomará parte nas conversações de San Francisco?

NOVA DELHI, 4.—E' muito provável que a India não vá a San Francisco e não assine o tratado de paz com o Japão, segundo se afirma nos circulos politicos da capital, salientando-se que as observações recentemente apresentadas a Washington pelo Governo indiano se afastam muito do projecto dos Estados Unidos, não devendo, por isso, ser aceites por Washington.

Embora nada transpire oficialmente quanto á atitude do Governo indiano, se as suas observações não forem atendidas e se resolver não assinar o tratado, como parece, crê-se que, neste caso, a India porá simplesmente termo ao estado de guerra com o Japão.—(France Presse).

O Partido Nacional Democrático não irá a San Francisco

TOQUIO, 4.—O Partido Nacional Democrático resolveu hoje não designar delegados para a assinatura do tratado de paz em San Francisco. Consequentemente, a delegação japonesa só deve compreender ministros e membros do partido governamental—o Liberal. Será chefiada por Shigeru Yoshida. Os nomes dos seus componentes já foram comunicados ás autoridades americanas.—(F. P.).

200.000 japoneses que repelem a tutela americana

TOQUIO, 4.—A população da ilhota de Amani Oshima, no arquipelago das Ryu Kiu que, segundo o projecto de tratado de paz, deve ficar debaixo de tutela americana, enviou aos partidos politicos japoneses uma mensagem afirmando o seu desejo de regressar á soberania japonesa. Os insulares, em numero de 200.000, pedem que o plano de tutela americano seja reconsiderado antes da assinatura do tratado de paz pelo governo Yoshida, que ignora a Dieta. A mensagem indica que começou em 1 do corrente uma vaga de greves de fome como «apelo ao Mundo».—(F. P.).

A Holanda considera-se prejudicada

HAIA, 4.—O primeiro-ministro holandês, William Drees, declarou ontem que os propósitos da Holanda para salvaguardar os seus interesses envolvidos no tratado de paz com o Japão estavam a ser «prejudicados».

Disse que o tratado não seria consequência duma conferência «normal» de paz. Tinha sido projectado por iniciativa dos Estados Unidos em consultas com a maior parte dos outros Estados interessados—«com voz mais activa por parte dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha»—disse o dr. Drees. «O projecto tem caracter multilateral, o que implica que os desejos individuais dos países interessados só serão parcialmente satisfeitos. Nas semanas que precederem a conferência de San Francisco, portanto, o Governo da Holanda terá de estudar se deseja ou não tomar parte neste tratado de paz multilateral, muito conciliatório. Um dos factores mais importantes nesta decisão será saber quais os arranjos que serão feitos sobre certo e determinado numero de justificadas reivindicações holandesas, áparte dos assuntos importantes de principio político que estão envolvidos», concluiu o dr. Drees.—(Reuter).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.

Restaurante IBÉRIA-BAR

Com os melhores agradecimentos a todos os seus dedicados clientes e amigos por toda a assistência moral com que os distinguiram por ocasião do incêndio havido neste Restaurante-Bar, tem o prazer de comunicar-lhes, que completamente restaurado, reabre na próxima segunda-feira, 6 do corrente.

A Gerência deseja também tornar publico o seu reconhecimento á Companhia de Seguros «A SOCIAL» pela rápida maneira com que liquidou o sinistro havido neste Restaurante-Bar, pois só devido a essa prontidão devemos o poder reabrir tão prontamente.

Cozinha Velha

SALÃO DE CHÁ RESTAURANTE
Palácio Nacional de Queluz
Serviços de almoços e chás. Jantares por encomenda: Telefone 232

HOMEM OU RÃ?